

# Ana Lucia Ometto – Grande abraço

Chovia dentro daquele menino  
Exilado  
Deserdado  
Destronado.

Contou ao amigo que,  
Numa noite em que viajava,  
Criou reis e rainhas em seu reino  
Onde pensou ser um rei.

Perdeu o controle de si  
Quis possuir todas as paixões  
Tornou-se indelicado  
Quis se tornar “o senhor”,  
Tornou-se sozinho  
Viu-se em campo minado.

E o grande abraço,  
O adeus  
Do súdito querido  
Movimentou seu reino sonhado  
Deixou seu coração fragmentado  
O súdito, seu herói se tornou

No momento  
Que, amargurado, isso contou  
Ao seu amigo, Deus, seu coração aliviou.  
Do seu reinado destruído  
O tabuleiro fechou.

Ser apenas um menino que brinca  
É melhor do que brincar de ser rei.

**Ana Lucia Ometto, Bolhas de sabão**